



**XXXII Encontro
de Jovens
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia

 **UCS**



ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS FATORES PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO NA DEPRESSÃO NOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO RS

Alexandra Carol Cioato (BIC-UCS), Silvana Regina Ampessan Marcon (Orientador(a))

Os fatores psicossociais são definidos como a interação que ocorre entre as características da organização e os atributos individuais do sujeito, influenciando a saúde do trabalhador por meio dos processos mentais do indivíduo perante a forma que o ambiente laboral está disposto. Podem ser de proteção quando resultam em situações benéficas ao bem-estar, ou de riscos quando geram efeitos negativos ao trabalhador. Profissionais de Segurança Pública (PSP) estão diariamente expostos a eventos emocionalmente e fisicamente estressantes pela demanda de suas tarefas e tais exposições podem aumentar o risco de vários transtornos mentais, como a depressão. O presente trabalho tem como objetivo identificar a influência dos fatores psicossociais do trabalho na depressão nos PSP do estado do Rio Grande do Sul. Para isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa, utilizando formulário Google Docs, tendo como participantes 645 bombeiros e policiais militares do RS, sendo 99 bombeiros militares e 546 policiais militares. Foram utilizadas cinco escalas. Neste trabalho será apresentado os dados da Escala de Organização do Trabalho (EOT) categorizados em Divisão do Trabalho (DT) e Divisão Social do Trabalho (DST) e do Inventário de Depressão Maior (MDI). Foram analisados os resultados estatísticos encontrados a partir do *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) versão 26 e Jasp versão 0.18.3. Os resultados demonstraram haver uma influência estatística significativa e moderada de cinco itens da EOT que são: DT5 (O ritmo de trabalho é adequado), o DST6 (Há qualidade na comunicação entre os funcionários com quem trabalho), o DT7 (Possuo condições adequadas para alcançar os resultados esperados do meu trabalho), o DT1 (O número de trabalhadores é suficiente para a execução das tarefas) e o DST4 (A comunicação entre chefe imediato e subordinado é adequada). Todos os itens significativos possuem impactos protetivos em relação aos sintomas de depressão, sendo o item (DT5) o mais influente. A análise dos dados revelou que os fatores psicossociais do trabalho medidos pela EOT contribuem positivamente para a diminuição dos níveis de depressão maior. Esse estudo permite uma indicação do que é preciso ser feito com relação aos fatores psicossociais do trabalho para a minimização dos sintomas que interferem na saúde mental dos profissionais.

Palavras-chave: Fatores psicossociais do trabalho, Depressão, Profissionais de segurança pública

Apoio: UCS